

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	306.923.979
Preferenciais	605.757.559
Total	912.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	13.361.768	14.116.363
1.01	Ativo Circulante	183.052	242.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.810	33.602
1.01.02	Aplicações Financeiras	144.094	154.716
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	144.094	154.716
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	144.094	154.716
1.01.03	Contas a Receber	3.995	2.770
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.995	2.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	153	18.363
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	153	18.363
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	153	18.363
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	33.246
1.01.08.03	Outros	0	33.246
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	0	33.246
1.02	Ativo Não Circulante	13.178.716	13.873.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.119	2.013
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	896
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	896
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.119	1.117
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	336	333
1.02.01.09.05	Outros ativos não-circulantes	783	784
1.02.02	Investimentos	13.176.953	13.871.006
1.02.02.01	Participações Societárias	13.176.953	13.871.006
1.02.03	Imobilizado	644	647

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	13.361.768	14.116.363
2.01	Passivo Circulante	441.052	450.525
2.01.02	Fornecedores	150	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	551	29.561
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	551	29.561
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	536	973
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	15	28.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421.667	420.509
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	421.667	420.509
2.01.05	Outras Obrigações	18.684	325
2.01.05.02	Outros	18.684	325
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	325	325
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	18.359	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.660.702	1.635.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	990.099	988.778
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	990.099	988.778
2.02.02	Outras Obrigações	669.857	645.945
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	328.272	318.611
2.02.02.02	Outros	341.585	327.334
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra de Ações	165.232	119.049
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	176.353	208.285
2.02.04	Provisões	746	720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	746	720
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	746	720
2.03	Patrimônio Líquido	11.260.014	12.030.395
2.03.01	Capital Social Realizado	7.760.615	7.760.615
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.685	1.774.685
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.881	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.859.456	2.564.956

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.168	132.202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.068	-2.983
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.210	-1.140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.446	136.325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.168	132.202
3.06	Resultado Financeiro	-73.049	-93.941
3.06.01	Receitas Financeiras	6.097	3.727
3.06.01.01	Receitas financeiras	6.097	3.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.146	-97.668
3.06.02.01	Despesas financeiras	-64.895	-83.450
3.06.02.03	Resultado de obrigações por compra de ações	-14.251	-14.218
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.881	38.261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-64.881	38.261
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-64.881	38.261
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07	0,09
3.99.01.02	PN	-0,07	0,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07	0,09
3.99.02.02	PN	-0,07	0,09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-64.881	38.261
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-701.897	1.237.266
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	-45.115	94.114
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-1.040.350	1.806.872
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	382.607	-665.167
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	961	1.447
4.03	Resultado Abrangente do Período	-766.778	1.275.527

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	988	-233.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.691	-4.481
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-64.881	38.261
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3	3
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-11.446	-136.325
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	0	2
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	25	27
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	-4.694	-3.339
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	52.713	60.981
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	10.338	21.691
6.01.01.15	Resultado de obrigação por compra de ações	14.251	14.218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.776	-228.760
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	20	713
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	16.981	-168
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-17.542	-2.577
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	0	48.463
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	0	-303.200
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	15.317	28.009
6.01.03	Outros	-10.097	0
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-10.097	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	220	171.834
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-28.420
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	200.000
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	220	254
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.208	-61.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.602	61.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.810	173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.881	-705.500	-770.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.881	0	-64.881
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-705.500	-705.500
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-5.978	-5.978
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período e ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	8.221	8.221
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-5.846	-5.846
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-701.897	-701.897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	7.760.615	-69.861	1.774.685	-64.881	1.859.456	11.260.014

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	0	0	-28.450
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	0	0	-28.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.261	1.293.552	1.331.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.261	0	38.261
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.293.552	1.293.552
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-11.093	-11.093
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-54.224	-54.224
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	121.603	121.603
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.237.266	1.237.266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	38.261	1.929.015	12.899.409

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.937	-3.553
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.937	-3.553
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.937	-3.553
7.04	Retenções	-3	-3
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.940	-3.556
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.543	140.052
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.446	136.325
7.06.02	Receitas Financeiras	6.097	3.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.603	136.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.603	136.496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	338	567
7.08.02.01	Federais	327	564
7.08.02.03	Municipais	11	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.146	97.668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-64.881	38.261
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-64.881	38.261

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	65.072.182	70.218.773
1.01	Ativo Circulante	19.929.624	22.294.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.764.871	5.681.778
1.01.02	Aplicações Financeiras	794.989	1.270.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	794.989	1.270.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	794.989	1.270.760
1.01.03	Contas a Receber	4.971.066	5.044.334
1.01.03.01	Clientes	4.527.641	4.587.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	443.425	456.908
1.01.04	Estoques	8.117.680	8.781.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.267.761	1.445.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.267.761	1.445.687
1.01.06.01.01	Créditos tributários	660.133	673.884
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	607.628	771.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.257	71.227
1.01.08.03	Outros	13.257	71.227
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	13.257	71.227
1.02	Ativo Não Circulante	45.142.558	47.923.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.500.611	6.785.829
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.056.899	4.309.540
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.056.899	4.309.540
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	60.162	54.376
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.383.550	2.421.913
1.02.01.09.03	Créditos tributários	77.144	77.990
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	7.459	5.620
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.776.846	1.706.546
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	118.847	140.388
1.02.01.09.07	Outros ativos não-circulantes	403.254	491.369
1.02.02	Investimentos	1.246.645	1.392.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.246.645	1.392.882
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.246.645	1.392.882
1.02.03	Imobilizado	22.323.329	23.256.376
1.02.04	Intangível	15.071.973	16.488.787
1.02.04.01	Intangíveis	1.664.366	1.835.761
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.664.366	1.835.761
1.02.04.02	Goodwill	13.407.607	14.653.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	65.072.182	70.218.773
2.01	Passivo Circulante	7.882.220	8.320.413
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	431.940	480.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	431.940	480.430
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	431.940	480.430
2.01.02	Fornecedores	3.343.469	3.629.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	414.590	526.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	414.590	526.544
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	349.395	351.640
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	65.195	174.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.885.509	2.807.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.885.509	2.807.746
2.01.05	Outras Obrigações	765.585	829.504
2.01.05.02	Outros	765.585	829.504
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	725.142	829.504
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	40.443	0
2.01.06	Provisões	41.127	46.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.967	18.535
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	14.967	18.535
2.01.06.02	Outras Provisões	26.160	27.736
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	26.160	27.736
2.02	Passivo Não Circulante	28.470.311	31.426.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.210.167	25.062.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.982.673	24.815.536
2.02.01.02	Debêntures	227.494	246.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.732.837	1.716.616
2.02.02.02	Outros	1.732.837	1.716.616
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	495.105	536.030
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	176.353	208.285
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	165.232	119.049
2.02.02.02.06	Obrigações com FIDC	896.147	853.252
2.02.03	Tributos Diferidos	830.122	914.475
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	830.122	914.475
2.02.04	Provisões	3.697.185	3.732.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.585.279	3.596.539
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.631.510	1.569.802
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	313.716	291.212
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.582.297	1.687.486
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	57.756	48.039
2.02.04.02	Outras Provisões	111.906	136.070
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	111.906	136.070
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.719.651	30.472.262
2.03.01	Capital Social Realizado	7.760.615	7.760.615
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.685	1.774.685
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.881	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.859.456	2.564.956
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.459.637	18.441.867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.084.511	10.447.376
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.271.833	-9.335.523
3.03	Resultado Bruto	812.678	1.111.853
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-614.290	-631.007
3.04.01	Despesas com Vendas	-214.332	-179.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-431.104	-483.729
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47.347	56.884
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.620	-31.178
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.581	6.535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.388	480.846
3.06	Resultado Financeiro	-23.305	-970.681
3.06.01	Receitas Financeiras	592.050	128.602
3.06.01.01	Receitas financeiras	82.620	112.965
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	509.430	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	0	15.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-615.355	-1.099.283
3.06.02.01	Despesas financeiras	-579.584	-433.811
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	-651.254
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-21.520	0
3.06.02.04	Resultado de obrigação por compra de ações	-14.251	-14.218
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.083	-489.835
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-229.396	673.563
3.08.01	Corrente	-36.573	-51.944
3.08.02	Diferido	-192.823	725.507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-54.313	183.728
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-54.313	183.728
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.881	38.261
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.568	145.467
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07	0,09
3.99.01.02	PN	-0,07	0,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07	0,09
3.99.02.02	PN	-0,07	0,09

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-54.313	183.728
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.701.803	3.074.003
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	-108.360	226.268
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-2.514.978	4.446.034
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	919.216	-1.601.878
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	2.319	3.579
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.756.116	3.257.731
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-766.778	1.275.527
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-989.338	1.982.204

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	929.398	659.832
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	984.573	1.236.726
6.01.01.01	Lucro líquido de período	-54.313	183.728
6.01.01.02	Depreciação e amortização	681.191	603.275
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	7.581	-6.535
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-509.430	651.254
6.01.01.05	Perdas (Ganho) com instrumentos financeiros, líquido	21.520	-15.637
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	67.477	66.074
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	8.766	5.224
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	229.396	-673.563
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-1.806	-1.732
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	36.516	18.432
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	95.095	74.096
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-25.282	-62.477
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	449.949	379.908
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.640	-649
6.01.01.15	(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-38.978	1.110
6.01.01.16	Resultado de obrigação por compra de ações	14.251	14.218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	281.959	-90.930
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-261.462	-228.810
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	231.774	-318.686
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	-77.430	34.434
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	35.344	-108.885
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-92.945	-189.623
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	30.296	0
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-54.213	-255.290
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	470.595	975.930
6.01.03	Outros	-337.134	-485.964
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-289.854	-194.720
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-47.280	-291.244
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-512.278	-672.543
6.02.01	Adições de imobilizado	-485.312	-612.344
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.401	3.974
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-29.367	-23.649
6.02.04	Aumento de capital em empresas com controle compartilhado	0	-40.524
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.022.179	143.064
6.03.01	Compra de ações em tesouraria	0	-161.278
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-100.845
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	461.277	1.113.026
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.475.030	-669.140
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-8.426	-38.699
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-311.848	354.423

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-916.907	484.776
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.681.778	3.111.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.764.871	3.596.384

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.881	-705.500	-770.381	-982.230	-1.752.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.881	0	-64.881	10.568	-54.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-705.500	-705.500	-992.798	-1.698.298
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-5.978	-5.978	-8.430	-14.408
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período e ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	8.221	8.221	11.584	19.805
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-5.846	-5.846	3.954	-1.892
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-701.897	-701.897	-999.906	-1.701.803
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	7.760.615	-69.861	1.774.685	-64.881	1.859.456	11.260.014	17.459.637	28.719.651

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	0	0	-28.450	-1.045	-29.495
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	0	0	-28.450	-1.045	-29.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.261	1.293.552	1.331.813	1.769.829	3.101.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.261	0	38.261	145.467	183.728
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.293.552	1.293.552	1.624.362	2.917.914
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-11.093	-11.093	-12.163	-23.256
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-54.224	-54.224	-78.209	-132.433
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	121.603	121.603	-122.003	-400
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.237.266	1.237.266	1.836.737	3.074.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	38.261	1.929.015	12.899.409	21.413.395	34.312.804

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	10.772.379	11.413.827
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.808.895	11.432.259
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-36.516	-18.432
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.777.577	-8.188.140
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.612.297	-7.004.232
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.165.280	-1.183.908
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.994.802	3.225.687
7.04	Retenções	-681.191	-603.275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-681.191	-603.275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.313.611	2.622.412
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.246	121.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.581	6.535
7.06.02	Receitas Financeiras	82.620	112.965
7.06.03	Outros	2.207	1.596
7.06.03.01	Receitas de aluguel	2.207	1.596
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.390.857	2.743.508
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.390.857	2.743.508
7.08.01	Pessoal	1.588.395	1.470.263
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.203.985	1.029.757
7.08.01.02	Benefícios	275.422	271.453
7.08.01.04	Outros	108.988	169.053
7.08.01.04.01	Treinamento	6.555	7.165
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	102.433	161.888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	750.850	5.871
7.08.02.01	Federais	563.233	-301.945
7.08.02.02	Estaduais	114.934	249.554
7.08.02.03	Municipais	72.683	58.262
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.925	1.083.646
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.313	183.728
7.08.04.02	Dividendos	0	1.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.313	182.683

Comentário do Desempenho

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 1T16



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2016 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas que, em 31 de março de 2016 totalizavam R\$ 13,2 bilhões. No 1º trimestre de 2016, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 11,4 milhões.
- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e resultado de obrigação por compra de ações) foi negativo em R\$ 73,0 milhões no 1º trimestre de 2016 contra R\$ 93,9 milhões também negativo no mesmo período de 2015. Essa redução do resultado financeiro negativo ocorreu pelas menores despesas financeiras decorrentes de amortização de parte dos financiamentos, com recursos oriundos do aumento de capital ocorrido em novembro de 2015.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 64,9 milhões no 1º trimestre de 2016, equivalente a um prejuízo de R\$ 0,07 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2016, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 11,3 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 12,42 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

1º Trimestre 2016

Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos – R\$ milhões	8,2
Lucro (prejuízo) líquido – R\$ milhões	(64,9)
Lucro (prejuízo) líquido por ação em circulação – R\$	(0,07)

31/03/2016

Capital social – R\$ milhões	7.760,6
Patrimônio líquido – R\$ milhões	11.260,0
Valor patrimonial por ação – R\$	12,42

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2016.

Comentário do Desempenho

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 1T16



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2016 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Produção de aço bruto	4.154	4.341	-4,3%	3.889	6,8%
Vendas de aço	3.851	4.143	-7,0%	3.887	-0,9%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T16 apresentou redução em relação ao 1T15 devido à readequação dos níveis de estoques nas operações de negócio América do Norte e Aços Especiais. Em relação ao 4T15, a produção de aço bruto apresentou aumento devido a recomposição de estoques em praticamente todas as operações de negócio.
- O volume consolidado de vendas no 1T16 apresentou redução em relação ao 1T15 em função, principalmente, dos menores volumes comercializados pela ON Brasil no mercado interno. Em relação ao 4T15, o volume consolidado de vendas apresentou relativa estabilidade com comportamentos distintos nas diferentes operações de negócio.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Receita líquida	10.085	10.447	-3,5%	10.449	-3,5%
Custo das vendas	(9.272)	(9.335)	-0,7%	(9.662)	-4,0%
Lucro bruto	813	1.112	-26,9%	787	3,3%
Margem bruta (%)	8,1%	10,6%		7,5%	

- No 1T16, a receita líquida consolidada apresentou redução em relação ao 1T15, principalmente, pelos menores volumes vendidos no mercado interno da ON Brasil, parcialmente compensada pela maior receita líquida gerada pela ON América do Norte quando traduzida para reais. Em relação ao 4T15, a receita líquida consolidada apresentou redução, devido, principalmente, aos menores volumes vendidos na ON América do Sul, além da menor receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T16 com o 1T15, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pelas menores performances das ONs Brasil e Aços Especiais, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das ONs América do Sul e América do Norte. Em relação ao 4T15, a melhora do lucro bruto consolidado e da margem bruta consolidada ocorreu em função, principalmente, da melhor performance da ON Brasil.

Comentário do Desempenho**Despesas operacionais**

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(645)	(664)	-2,9%	(654)	-1,4%
Despesas com vendas	(214)	(180)	18,9%	(225)	-4,9%
Despesas gerais e administrativas	(431)	(484)	-11,0%	(429)	0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	39	26	50,0%	52	-25,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	7	-	(44)	-81,8%

- O aumento verificado nas despesas com vendas do 1T15 para 1T16 ocorreu em função do efeito da variação cambial e de uma maior provisão para risco de crédito. Por outro lado, a redução das despesas gerais e administrativas do 1T16 em relação ao 1T15 foi reflexo dos esforços de racionalização da Companhia ao longo desses períodos, mesmo considerando o efeito da variação cambial nos períodos comparados. Mesmo com essa redução, o conjunto das despesas com vendas gerais e administrativas em relação a receita líquida ficaram estáveis em 6,4% no 1T15 e no 1T16, devido à redução de 3,5% na receita líquida de vendas verificada no período.

Perdas pela não recuperabilidade de ativos (Impairment)

- A Metalúrgica Gerdau apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS). Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado de cada segmento.
- No 1T16, não foram identificados fatores para antecipação do teste de recuperabilidade previsto para dezembro de 2016. No 4T15, do total de R\$ 3,1 bilhões de perdas pela não recuperabilidade de ativos, R\$ 1,2 bilhão foi registrado como ágio na ON América do Norte, R\$ 1,1 bilhão como ágio na ON Aços Especiais e R\$ 835 milhões foram registrados no imobilizado da ON Brasil. Especificamente na ON Brasil, as perdas foram resultantes dos efeitos da redução da demanda e das paradas de produção em algumas unidades da Companhia, ocorridas ao longo de 2015 e que tiveram como objetivo a readequação da produção aos novos níveis de demanda.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Lucro (prejuízo) líquido	(54)	184	-	(3.240)	-98,3%
Resultado financeiro líquido	23	971	-97,6%	453	-94,9%
Provisão para IR e CS	229	(674)	-	(201)	-
Depreciação e amortizações	681	603	12,9%	707	-3,7%
EBITDA - Instrução CVM ¹	879	1.084	-18,9%	(2.281)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	3.129	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	(7)	-	44	-81,8%
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	40	24	66,7%	16	150,0%
EBITDA ajustado²	927	1.101	-15,8%	908	2,1%
Margem EBITDA ajustada	9,2%	10,5%		8,7%	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	4º Trim. de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	879	1.084	(2.281)
Depreciação e amortizações	(681)	(603)	(707)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	198	481	(2.988)

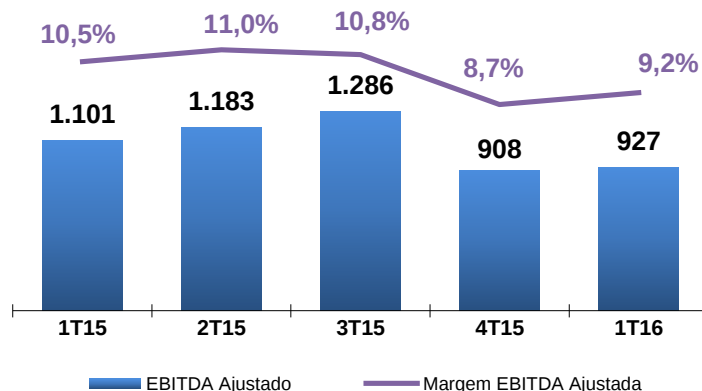
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

Comentário do Desempenho



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T16 apresentaram redução em relação ao 1T15 pelas menores performances das ONs Brasil e Aços Especiais, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das ONs América do Sul e América do Norte. Essa redução no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada foi suavizada em relação ao lucro bruto e a margem bruta, que foram impactados pela maior depreciação. Com relação ao 4T15, o aumento do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada acompanhou o aumento do lucro bruto e da margem bruta, em função da melhor performance, principalmente, da ON Brasil.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	198	481	-58,8%	(2.988)	-
Resultado financeiro	(23)	(971)	-97,6%	(453)	-94,9%
Receitas financeiras	83	113	-26,5%	85	-2,4%
Despesas financeiras	(580)	(434)	33,6%	(583)	-0,5%
Variação cambial, líquida	509	(651)	-	37	1275,7%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	362	(575)	-	71	409,9%
Variação cambial - demais contas	147	(76)	-	(34)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(21)	15	-	105	-
Resultado de obrigações por compra de ações	(14)	(14)	0,0%	(97)	-85,6%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos ¹	175	(490)	-	(3.441)	-
Imposto de renda e contribuição social	(229)	674	-	201	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(362)	575	-	(71)	409,9%
IR/CS - demais contas	133	99	34,3%	272	-51,1%
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ¹	(54)	184	-	(3.240)	-98,3%
Eventos extraordinários	-	-	-	3.129	-
Reversão das perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	3.129	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado ²	(54)	184	-	(111)	-51,4%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 1T16 quando comparado com o 1T15, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 8,9% no 1T16 e depreciação de 20,8% no 1T15), ainda que as despesas financeiras tenham aumentado pelo efeito negativo da variação cambial (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 36,0% no comparativo do 1T16 contra o 1T15).
- A variação do resultado financeiro do 1T16 em relação ao 4T15 é decorrente, principalmente, da maior variação cambial positiva ocorrida no 1T16 (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 8,9% no 1T16 contra uma apreciação de 1,7% no 4T15).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O resultado líquido negativo do 1T16, quando comparado com o lucro líquido do 1T15 tem como principal justificativa o menor resultado operacional no período. No comparativo com o 4T15, o menor resultado líquido negativo do 1T16 ocorreu, principalmente, pelo aumento do EBITDA nos períodos comparados e pelo melhor resultado financeiro.

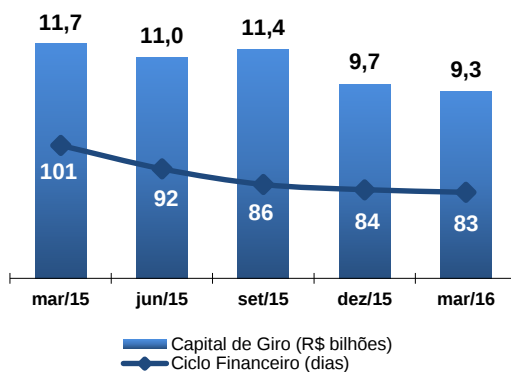
Comentário do Desempenho



Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 485,3 milhões no 1T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 40,5% foram destinados para a ON Brasil, 30,2% para a ON América do Sul, 16,6% para a ON América do Norte e 12,7% para a ON Aços Especiais.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção, 35% abaixo do realizado em 2015.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou leve queda em relação a dezembro de 2015 em função da redução de 4,5% do capital de giro comparado a uma redução de 3,5% na receita líquida.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2015
Circulante	2.886	2.808	3.429
Não circulante	22.210	25.062	22.084
Dívida Bruta	25.096	27.870	25.513
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.560	6.953	5.878
Dívida líquida	19.536	20.917	19.635

- Em 31 de março de 2016, 11,5% da dívida bruta era de curto prazo e 88,5% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 15,6% em reais, 79,0% em dólar norte-americano e 5,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 2,8 bilhões de dezembro de 2015 para março de 2016 ocorreu em função da variação cambial do período (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 8,9% no 1T16), além de amortizações efetuadas durante o 1T16.
- Em 31 de março de 2016, 73,7% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A redução da dívida líquida em 31 de março de 2016 quando comparada com 31 de dezembro de 2015 foi consequência do efeito da variação cambial.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2016, era de 7,5%, sendo que 12,6% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,0% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,1 anos, sendo que mais de 70% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 4,0 bilhões previsto para 2017, a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento de parte desta dívida.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2016:

Comentário do Desempenho



Não Circulante	R\$ milhões
2017	4.045
2018	1.380
2019	1.735
2020	3.499
2021	4.094
2022	235
2023	2.281
2024	3.162
2025 e após	1.779
Total	22.210

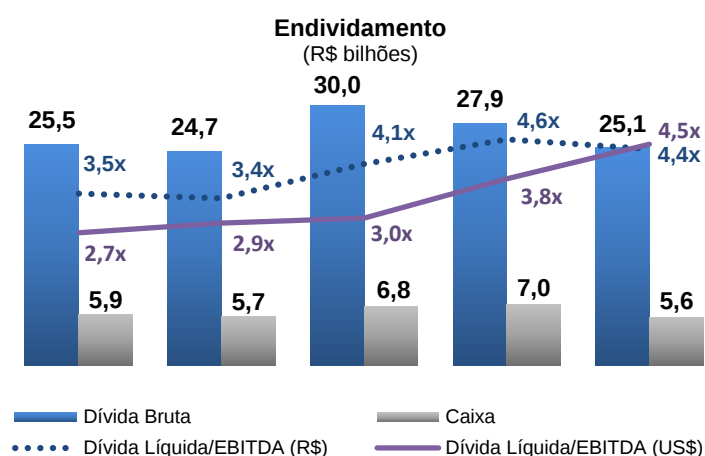
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	46%	47%	42%
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,5x	3,8x	2,7x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.



- Cabe salientar que, como a maior parte do EBITDA dos últimos 12 meses foi gerado pelas operações de negócio do exterior, principalmente em dólares norte-americanos, e que mais de 80% da dívida líquida consolidada de 31 de março de 2016 está denominada também em dólares norte-americanos, o indicador “dívida líquida / EBITDA”, calculado nessa moeda, apresentou o resultado de 4,5 vezes.

Comentário do Desempenho

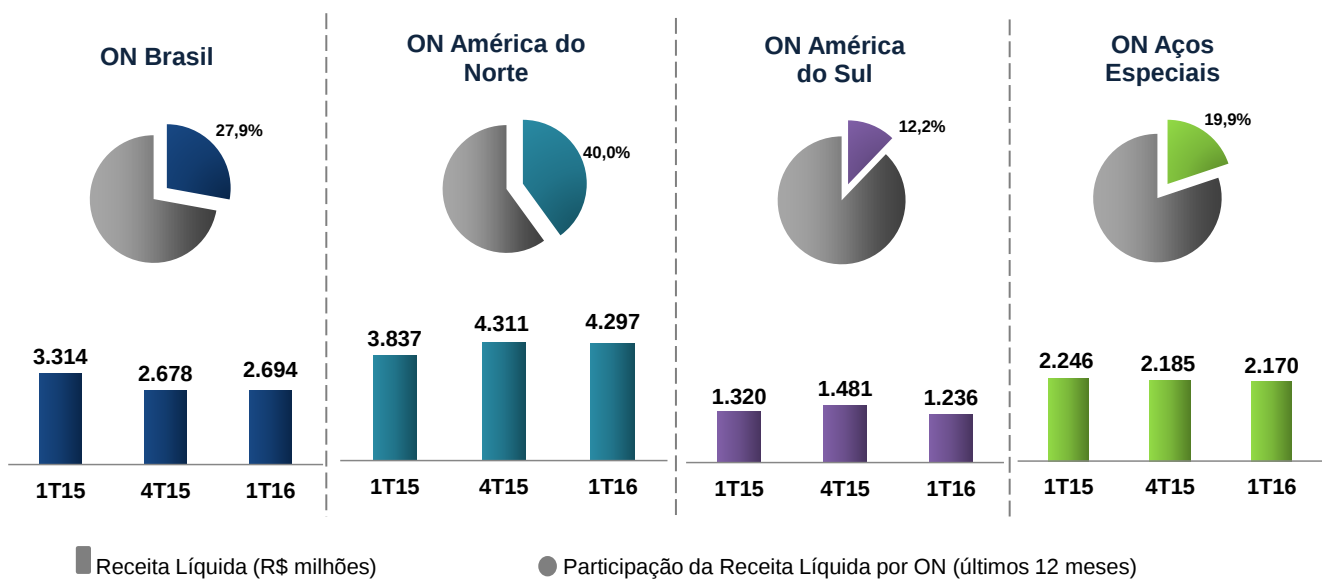


Operações de Negócio (ON)

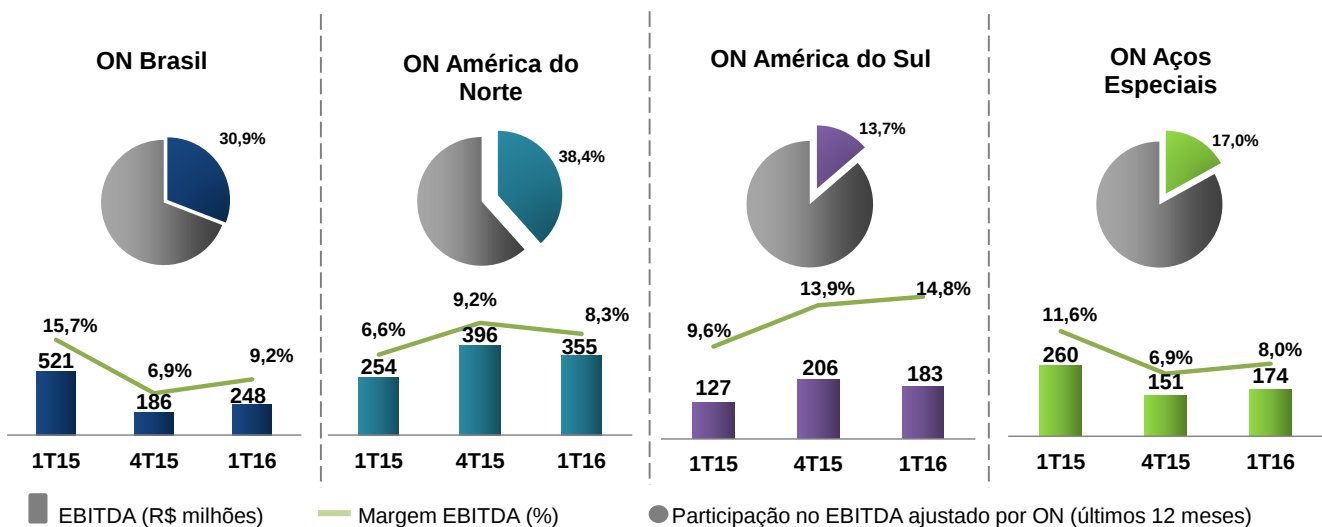
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e Índia.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Produção de aço bruto	1.544	1.528	1,0%	1.481	4,3%
Vendas de aço	1.422	1.557	-8,7%	1.394	2,0%
Mercado Interno	896	1.252	-28,4%	815	9,9%
Exportações	526	305	72,5%	579	-9,2%

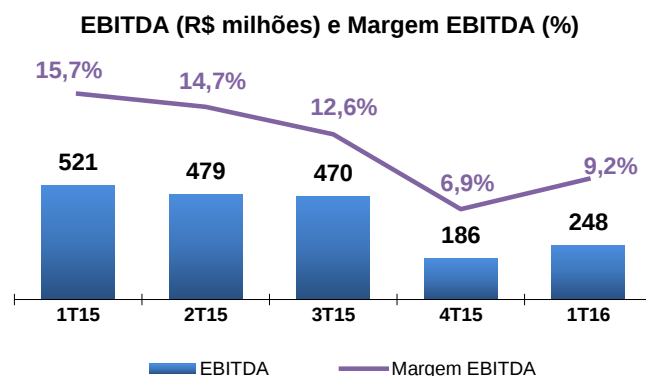
- No 1T16, a produção de aço bruto apresentou aumento, tanto em relação ao 1T15 quanto ao 4T15. Especificamente no comparativo com o 4T15, a produção de aço bruto apresentou aumento devido a recomposição de estoques em função das paradas de produção ocorridas no 4T15.
- As vendas no mercado interno no 1T16 se comparadas ao 1T15, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. Por outro lado, as exportações apresentaram aumento em relação ao 1T15 devido às oportunidades no mercado internacional, aliadas a um câmbio favorável. Em relação ao 4T15, as vendas no mercado interno apresentaram aumento devido à sazonalidade do período comparado. As exportações, por sua vez, apresentaram redução no 1T16 em relação ao 4T15, resultante do redirecionamento das vendas para o mercado doméstico.
- No 1T16, 1.314 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 646 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Receita líquida ¹	2.694	3.314	-18,7%	2.678	0,6%
Mercado Interno	2.011	2.782	-27,7%	1.883	6,8%
Exportações	683	532	28,4%	795	-14,1%
Custo das vendas	(2.472)	(2.805)	-11,9%	(2.535)	-2,5%
Lucro bruto	222	509	-56,4%	143	55,2%
Margem bruta (%)	8,2%	15,4%		5,3%	
EBITDA	248	521	-52,4%	186	33,3%
Margem EBITDA (%)	9,2%	15,7%		6,9%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 1T16 em relação ao 1T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos no mercado interno. Especificamente em relação ao 4T15, a estabilidade da receita líquida ocorreu devido ao aumento dos volumes vendidos no mercado interno, neutralizado por menores volumes de exportação e menores preços internacionais.
- O custo das vendas no 1T16 em relação ao 1T15, apresentou redução, principalmente, em virtude dos menores volumes vendidos para o mercado interno. Com relação ao 4T15, o custo das vendas apresentou redução devido aos custos não recorrentes de paradas de produção ocorridas naquele trimestre, apesar dos maiores volumes vendidos nos períodos comparados. A margem bruta do 1T16 apresentou redução quando comparada com o 1T15 pela menor diluição dos custos fixos e pior mix de mercado. Em relação ao 4T15, a maior margem bruta do 1T16 foi consequência, principalmente, do melhor mix de mercado e dos menores custos de paradas de produção.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 1T15 quanto ao 4T15.



Comentário do Desempenho**ON América do Norte****Produção e vendas**

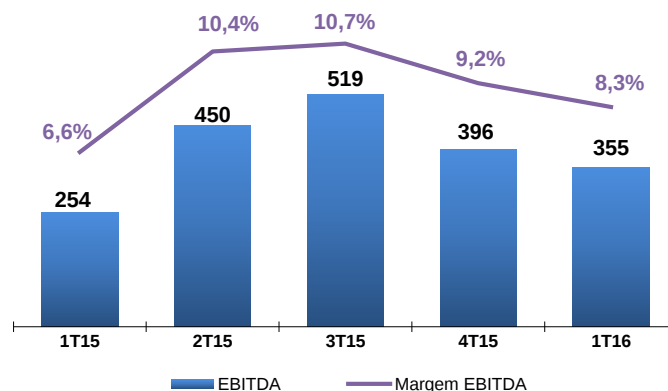
ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Produção de aço bruto	1.555	1.650	-5,8%	1.450	7,2%
Vendas de aço	1.522	1.487	2,4%	1.433	6,2%

- A redução da produção de aço bruto verificada no 1T16 em relação ao 1T15, ocorreu pela readequação dos níveis de estoques. Em relação ao 4T15, a produção apresentou aumento devido ao maior patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.
- As vendas do 1T16 apresentaram aumento em relação ao 1T15 devido à melhora gradual do setor de construção não residencial. Em relação ao 4T15, as vendas apresentaram aumento em função da sazonalidade dos períodos comparados.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Receita líquida	4.297	3.837	12,0%	4.311	-0,3%
Custo das vendas	(3.995)	(3.600)	11,0%	(3.948)	1,2%
Lucro bruto	302	237	27,4%	363	-16,8%
Margem bruta (%)	7,0%	6,2%		8,4%	
EBITDA	355	254	39,8%	396	-10,4%
Margem EBITDA (%)	8,3%	6,6%		9,2%	

- A receita líquida do 1T16 foi superior em relação ao 1T15 devido ao efeito da variação cambial nesses períodos (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 36,0% no 1T16 em relação ao 1T15), compensando a menor receita líquida por tonelada vendida em dólar. Em relação ao 4T15, a estabilidade na receita líquida ocorreu em função da menor receita líquida por tonelada vendida ter sido compensada pelos maiores volumes vendidos.
- O aumento do custo das vendas no 1T16 em relação ao 1T15 ocorreu devido ao efeito da variação cambial compensando o menor custo por tonelada vendida em dólares norte-americanos. A pequena elevação na margem bruta do 1T16 em relação ao 1T15 ocorreu em função da maior diluição de custos fixos. Em relação ao 4T15, o leve aumento no custo das vendas ocorreu em função dos maiores volumes vendidos terem sido parcialmente compensados pelo menor custo por tonelada vendida, consequência da maior diluição de custos fixos. Esse aumento do custo das vendas combinado com a redução da receita líquida de vendas ocasionou a redução da margem bruta, no 1T16 se comparado ao 4T15.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T16 em relação ao 1T15 apresentaram aumento superior ao lucro bruto e margem bruta devido às menores despesas operacionais em dólar norte-americano. Em relação ao 4T15, as reduções do EBITDA e da margem EBITDA acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

Comentário do Desempenho**ON América do Sul****Produção e vendas**

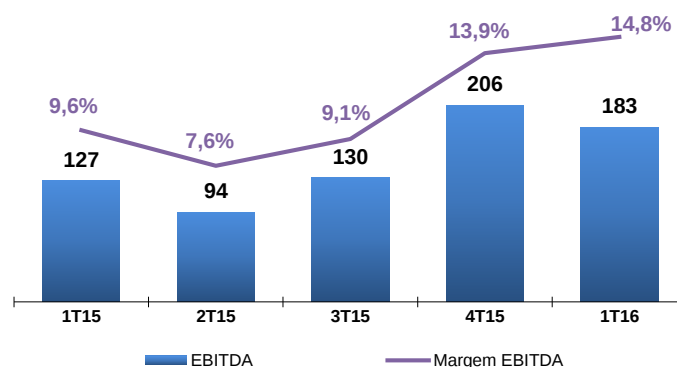
ON América do Sul (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Produção de aço bruto	320	303	5,6%	333	-3,9%
Vendas de aço	505	540	-6,5%	550	-8,2%

- As vendas do 1T16 apresentaram redução, tanto em relação ao 1T15 quanto ao 4T15, com comportamentos distintos nos países em que a Gerdau atua.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Receita líquida	1.236	1.320	-6,4%	1.481	-16,5%
Custo das vendas	(1.031)	(1.163)	-11,3%	(1.252)	-17,7%
Lucro bruto	205	157	30,6%	229	-10,5%
Margem bruta (%)	16,6%	11,9%		15,5%	
EBITDA	183	127	44,1%	206	-11,2%
Margem EBITDA (%)	14,8%	9,6%		13,9%	

- A receita líquida apresentou redução no 1T16 se comparado com o 1T15 devido aos menores volumes vendidos. O custo das vendas apresentou redução superior a receita líquida de vendas em função dos esforços de otimização de custos realizado ao longo dos últimos trimestres, além dos menores custos de sucata.
- Em relação ao 4T15, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, do efeito cambial pela apreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, além dos menores volumes vendidos.
- A margem bruta do 1T16 apresentou aumento, tanto em relação ao 1T15, quanto em relação ao 4T15, em função dos esforços de redução de custos nessa operação de negócio, além dos menores custos de sucata.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T16 em relação ao 1T15 e 4T15 apresentaram aumento, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

Comentário do Desempenho**ON Aços Especiais****Produção e vendas**

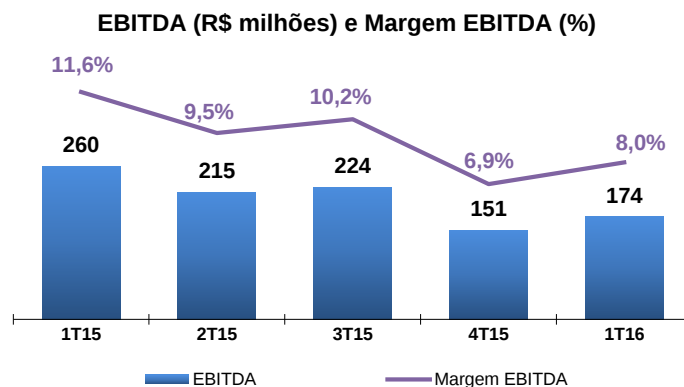
ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Produção de aço bruto	736	859	-14,3%	625	17,8%
Vendas de aço	632	696	-9,2%	608	3,9%

- A produção de aço bruto no 1T16 apresentou redução em relação ao 1T15, devido à readequação dos níveis de estoques no Brasil. Em relação ao 4T15, a produção apresentou aumento em função de reposição de estoques, principalmente, na América do Norte.
- As vendas do 1T16 em relação ao 1T15 apresentaram redução devido à forte queda da demanda do setor automotivo no Brasil. Em relação ao 4T15, o aumento das vendas deveu-se, principalmente, à boa demanda no setor automotivo na América do Norte, mesmo com o fraco desempenho desse setor no Brasil.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	1º Trim. de 2016	1º Trim. de 2015	Variação 1T16/1T15	4º Trim. de 2015	Variação 1T16/4T15
Receita líquida	2.170	2.246	-3,4%	2.185	-0,7%
Custo das vendas	(2.084)	(2.036)	2,4%	(2.136)	-2,4%
Lucro bruto	86	210	-59,0%	49	75,5%
Margem bruta (%)	4,0%	9,3%		2,2%	
EBITDA	174	260	-33,1%	151	15,2%
Margem EBITDA (%)	8,0%	11,6%		6,9%	

- A receita líquida do 1T16 apresentou redução em relação ao 1T15, principalmente, em função do menor volume de vendas, suavizado pelo efeito da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior. Em relação ao 4T15, a receita líquida não acompanhou o aumento das vendas, sendo neutralizado pela menor receita líquida por tonelada vendida decorrente do pior mix geográfico.
- O custo das vendas apresentou aumento no 1T16 em relação ao 1T15, em função do efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior e da menor diluição de custos fixos decorrente dos menores volumes vendidos. Em relação ao 4T15, o custo das vendas apresentou redução pelo menor custo por tonelada vendida. A margem bruta apresentou redução no 1T16 em relação ao 1T15 devido, principalmente, à menor diluição de custos fixos e a menor rentabilidade nas unidades do Brasil e Estados Unidos. Em relação ao 4T15, a margem bruta apresentou aumento devido a melhora de rentabilidade das unidades de aços especiais, com exceção do Brasil.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T16 em relação ao 1T15 apresentaram redução inferior ao lucro bruto e margem bruta devido à maior depreciação contida no custo das vendas. Em relação ao 4T15, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram crescimento, acompanhando o comportamento verificado no lucro bruto e na margem bruta.



Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 03/05/2016.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2015, aprovadas para publicação em 14/03/2016.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2016 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019.
- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.
- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 31/03/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.4 – Valores pagos na aquisição de empresas

Não houve valores pagos na aquisição de empresas para os períodos findos em 31/03/2016 e 31/03/2015.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	-	-	11.377	15.373
Bancos e aplicações de liquidez imediata	34.810	33.602	4.753.494	5.666.405
Caixa e equivalentes de caixa	<u>34.810</u>	<u>33.602</u>	<u>4.764.871</u>	<u>5.681.778</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****Aplicações Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos para negociação	144.094	154.716	794.989	1.270.760
Aplicações financeiras	144.094	154.716	794.989	1.270.760

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.289.413	1.152.481
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	280.733	503.854
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	3.171.042	3.116.352
(-) Provisão para risco de crédito	(213.547)	(185.261)
	4.527.641	4.587.426

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Produtos prontos	4.077.630	4.313.538
Produtos em elaboração	1.715.202	1.776.633
Matérias-primas	1.434.355	1.865.761
Materiais de almoxarifado	603.021	560.630
Adiantamento a fornecedores	149.213	111.861
Importações em andamento	198.736	253.811
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(60.477)	(101.121)
	8.117.680	8.781.113

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2015	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	37.451
Variação cambial	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(2.207)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	41.185
Variação cambial	1.666
Saldo em 31/03/2016	(60.477)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 24,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.881)	38.261	175.083	(489.835)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	22.060	(13.009)	(59.528)	166.544
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(168.898)	426.812
- equivalência patrimonial	3.892	46.351	(2.578)	2.222
- juros sobre o capital próprio *	-	-	-	355
- incentivos fiscais	-	-	1.305	3.634
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	27.352	89.707
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(10.250)	(34.045)	(10.250)	(34.045)
- diferenças permanentes (líquidas)	(15.702)	703	(16.799)	18.334
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(229.396)	673.563
Corrente	-	-	(36.573)	(51.944)
Diferido	-	-	(192.823)	725.507

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido a falta de expectativa de realização, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 914.339 (R\$ 892.485 em 31/12/2015), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 390.490 (R\$ 483.469 em 31/12/2015) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 865.097 (R\$ 841.008 em 31/12/2015), que expiram em várias datas entre 2016 e 2036.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL****Controladora**

	Gerdau S.A.	Gerdau BG Participações S.A.	Total
Saldo em 01/01/2015	13.508.844	971.801	14.480.645
Resultado da equivalência patrimonial	(1.871.136)	25.324	(1.845.812)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.972.184	29.138	2.001.322
Dividendos/juros sobre capital próprio	(103.849)	-	(103.849)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(99.522)	-	(99.522)
Redução de capital	-	(490.706)	(490.706)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(70.037)	(1.035)	(71.072)
Saldo em 31/12/2015	13.336.484	534.522	13.871.006
Resultado da equivalência patrimonial	3.567	7.879	11.446
Ajustes de avaliação patrimonial	(703.415)	(10.305)	(713.720)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	8.101	120	8.221
Saldo em 31/03/2016	12.644.737	532.216	13.176.953

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas			Total
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Armazero Ind. Com. Ltda.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Centroamericana del Acero S.A.	Outros	
Saldo em 01/01/2015	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(1.933)	(7.574)	9.053	-	(24.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	68.733	134.749	503	417.961
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-	(20.929)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-	(361.786)
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-	40.524
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	(1.312)	-	(52.769)
Saldo em 31/12/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	359.568	216.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	5.428	(34.830)	10.009	5.975	-	(257)	6.094	-	(7.581)
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.595)	(5.574)	(52.414)	3	-	(25.935)	(21.747)	(98)	(108.360)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.695)	-	(26.601)	-	-	-	-	-	(30.296)
Saldo em 31/03/2016	59.871	48.381	506.839	95.573	-	333.376	200.619	1.986	1.246.645

Composição do ágio

	31/03/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	215.266	234.222
	232.337	251.293

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2016, as aquisições totalizaram R\$ 485.312 (R\$ 612.344 em 31/03/2015) e as baixas R\$ 595 (R\$ 2.243 em 31/03/2015) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 63.906 (R\$ 38.058 em 31/03/2015) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 31/03/2016 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 751.391 (R\$ 823.650 em 31/12/2015) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2015	12.927.010	(278.594)	12.648.416
(+/-) Variação cambial	5.271.698	(167.679)	5.104.019
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(3.099.409)	(3.099.409)
Saldo em 31/12/2015	18.198.708	(3.545.682)	14.653.026
(+/-) Variação cambial	(1.509.600)	264.181	(1.245.419)
Saldo em 31/03/2016	16.689.108	(3.281.501)	13.407.607

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Brasil	513.924	519.327
Aços Especiais	2.680.861	2.938.025
América do Norte	10.212.822	11.195.674
	13.407.607	14.653.026

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

		Controladora		Consolidado	
	Encargos anuais (*)	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Capital de giro	10,68%	-	-	3.688.212	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	9,44%	1.411.766	1.409.287	5.015.795	5.405.696
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,21%	-	-	16.164.175	18.403.132
Total dos financiamentos		1.411.766	1.409.287	24.868.182	27.623.282
Circulante		421.667	420.509	2.885.509	2.807.746
Não circulante		990.099	988.778	21.982.673	24.815.536
Valor do principal dos financiamentos		1.345.989	1.379.258	24.376.248	27.140.093
Valor dos juros dos financiamentos		65.777	30.029	491.934	483.189
Total dos financiamentos		1.411.766	1.409.287	24.868.182	27.623.282

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/03/2016.

Em 31/12/2015, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 14,80%.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Real (BRL)	3.689.163	4.244.794
Dólar Norte-Americano (USD)	19.837.190	22.026.085
Demais moedas	1.341.829	1.352.403
	24.868.182	27.623.282

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2017(*)	45.000	45.000	4.045.108	4.681.764
2018	150.000	150.000	1.380.118	1.680.746
2019	795.099	793.778	1.734.799	1.762.770
2020	-	-	3.452.162	3.813.070
2021	-	-	4.038.829	7.390.820
2022 em diante	-	-	7.331.657	5.486.366
	990.099	988.778	21.982.673	24.815.536

(*) Em 31/03/2016 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2017.

a) Covenants

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2016, era de R\$ 119,8 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 28/04/2019, no montante de R\$ 1,3 bilhão, a uma taxa de 104% do CDI, e os recursos foram utilizados para refinarar dívidas existentes. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A, de titularidade da Companhia, equivalente a 120% do saldo da transação. Em 31/03/2016, o saldo devedor era de R\$ 995 milhões.

c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 822,5 milhões em 31/03/2016.

A partir de outubro de 2015 a Companhia efetuou compras de insumos de fornecedores nacionais, os quais descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de linha de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam ao redor de 1,15% a.m. Em 31/03/2016, o passivo a valor presente relativo a estas compras correspondia a R\$ 0 e R\$ 93.599 na controladora e no Consolidado, respectivamente e estes valores estão sendo apresentados como Empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante. O prazo médio de pagamento desses títulos varia entre 165 a 180 dias.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/03/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 441 milhões (R\$ 1,57 bilhão em 31/03/2016).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

<u>Emissão</u>	<u>Assembleia Geral</u>	<u>Quantidade em 31/03/2016</u>		<u>Vencimento</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>Emitida</u>	<u>Em carteira</u>			<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	133.370	01/06/2021	CDI	55.471	64.184
7ª	14/07/1982	68.400	61.904	01/07/2022	CDI	44.286	43.928
8ª	11/11/1982	179.964	164.663	02/05/2023	CDI	68.151	75.061
9ª	10/06/1983	125.640	123.818	01/09/2024	CDI	12.421	13.888
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	142.702	01/06/2020	CDI	47.165	49.801
Total Consolidado						227.494	246.862
Parcela do Não-circulante						227.494	246.862

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2020	47.165	49.801
2021	55.471	64.184
2022 em diante	124.858	132.877
	227.494	182.678

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 13,73% a.a. e 13,24% a.a., para o período e exercício findo em 31/03/2016 e 31/12/2015, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

financeiros, Depósitos judiciais, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Obrigações por compra de ações, Obrigações com FIDC, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	34.810	34.810	33.602	33.602	4.764.871	4.764.871	5.681.778	5.681.778
Aplicações financeiras	144.094	144.094	154.716	154.716	794.989	794.989	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.527.641	4.527.641	4.587.426	4.587.426
Partes relacionadas	-	-	896	896	60.162	60.162	54.376	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	33.246	33.246	20.716	20.716	76.847	76.847
Depósitos judiciais	336	336	333	333	1.776.846	1.776.846	1.706.546	1.706.546
Outros ativos circulantes	3.995	3.995	2.770	2.770	443.425	443.425	456.908	456.908
Outros ativos não-circulantes	783	783	784	784	403.254	403.254	491.369	491.369
Passivos								
Fornecedores	150	150	130	130	3.343.469	3.343.469	3.629.918	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	1.411.766	1.411.766	1.409.287	1.409.287	24.868.182	21.769.757	27.623.282	24.524.857
Debêntures	-	-	-	-	227.494	227.494	246.862	246.862
Partes relacionadas	328.272	328.272	318.611	318.611	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	194.712	194.712	208.285	208.285	216.796	216.796	208.285	208.285
Obrigações por compra de ações	165.232	165.232	119.049	119.049	165.232	165.232	119.049	119.049
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	896.147	896.147	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	325	325	325	325	725.142	725.142	829.504	829.504
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	495.105	495.105	536.030	536.030

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2016	31/03/2015
Variações na moeda estrangeira	5%	253.008	225.346
Variações nas taxas de juros	10bps	82.985	89.694
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	100.845	104.474
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	61.590	64.535
Swaps de taxas de juros e moeda - USD <i>Libor</i> /INR fixo	10bps/5%	10.997	20.368
Swaps de taxas de juros e moeda - USD fixo/BRL CDI	60bps	800	-
Contratos futuros de Dólar	5%	27.272	9.052

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2016 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 253.008 e R\$ 168.728 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 225.346 e R\$ 142.245 em 31/03/2015, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/03/2016, R\$ 82.985 (R\$ 89.694 em 31/03/2015) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de três meses findos em 31/03/2016, totaliza R\$ 100.845 (R\$ 104.474 em 31/03/2015) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 61.590 em 31/03/2016 (R\$ 64.535 em 31/03/2015). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 10.997 (R\$ 20.368 em 31/03/2015). A Companhia possui exposição a *swaps* de Dólar/DI para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia para os *swaps* de Dólar/DI considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 60 bps na curva de cupom fiscal e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 800 (R\$ 0 em 31/03/2015). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano, Peso Argentino e Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano, Peso Argentino e Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 27.272 (R\$ 9.052 em 31/03/2015), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real, Dólar/Peso Colombiano, Dólar/Peso Argentino e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	27.272	112.078	186.967
Contratos swap				
Swap de moeda - USD Libor/INR fixo	Variação na taxa de juros/câmbio	10.997	46.454	77.399
Swap de moeda - USD fixo/BRL CDI	Variação no cupom cambial	800	1.993	3.916
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
31/03/2016	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Ativos	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	34.810	-	34.810	4.764.871	-	4.764.871
Aplicações financeiras	-	144.094	144.094	-	794.989	794.989
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.527.641	-	4.527.641
Partes relacionadas	-	-	-	60.162	-	60.162
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	20.716
Depósitos judiciais	336	-	336	1.776.846	-	1.776.846
Outros ativos circulantes	3.995	-	3.995	443.425	-	443.425
Outros ativos não-circulantes	783	-	783	403.254	-	403.254
Total	39.924	144.094	184.018	11.976.199	794.989	12.791.904
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2016	(45.950)	5.864	(40.086)	(82.154)	161.060	78.906
	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	150	150	-	3.343.469	3.343.469
Empréstimos e Financiamentos	-	1.411.766	1.411.766	-	24.868.182	24.868.182
Debêntures	-	-	-	-	227.494	227.494
Partes relacionadas	-	328.272	328.272	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	194.712	-	194.712	216.796	-	216.796
Obrigações por compra de ações	-	165.232	165.232	-	165.232	165.232
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	896.147	896.147
Outros passivos circulantes	-	325	325	-	725.142	725.142
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	495.105	495.105
Total	194.712	1.905.745	2.100.457	216.796	30.720.771	30.937.567
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2016	(19.673)	(13.290)	(32.963)	(50.222)	(51.990)	(102.212)
	Controladora			Consolidado		
31/12/2015	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Ativos	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	33.602	-	33.602	5.681.778	-	5.681.778
Aplicações financeiras	-	154.716	154.716	-	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.587.426	-	4.587.426
Partes relacionadas	896	-	896	54.376	-	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	76.847
Depósitos judiciais	333	-	333	1.706.546	-	1.706.546
Outros ativos circulantes	2.770	-	2.770	456.908	-	456.908
Outros ativos não-circulantes	784	-	784	491.369	-	491.369
Total	38.385	154.716	193.101	12.978.403	1.270.760	14.326.010
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2015	400	3.339	3.739	241.833	97.464	339.297
	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	130	130	-	3.629.918	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	-	1.409.287	1.409.287	-	27.623.282	27.623.282
Debêntures	-	-	-	-	246.862	246.862
Partes relacionadas	-	318.611	318.611	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	208.285	-	208.285	208.285	-	208.285
Obrigações por compra de ações	-	119.049	119.049	-	119.049	119.049
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	-	325	325	-	829.504	829.504
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	536.030	536.030
Total	-	1.847.402	2.055.687	208.285	33.837.897	34.046.182
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2015	(24.385)	(73.296)	(97.681)	(25.414)	(1.284.564)	(1.309.978)

Em 31/03/2016, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, parte delas qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros em Dólar e paga uma taxa de juros baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contrato de Total Return Swap

A companhia contratou operação de Total Return Swap. Nesta operação a Companhia receberá a variação de GGBR3 (ponta ativa) e pagará CDI + 1% (ponta passiva). O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação de GGBR3 sobre a Opção de Venda (*Put Option*) de Ações do BTG Pactual.

Contrato de Call Option

A companhia vendeu uma *Call Option*. Nesta operação o banco BTG Pactual tem uma opção de compra de 8.490.636 ações da Gerdau (GGBR4) com *strike price* de R\$ 14,26. A operação foi feita com o objetivo de proporcionar um possível *upside* em GGBR4 – no que exceder o CDI do período. A operação vence em 11/12/2017.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2016	comprado em US\$	US\$ 153,2 milhões	US\$ 108,0 milhões	13.257	37.981	(22.084)	-
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2016	ponta ativa	Varição cambial + 3,03%	US\$ 100,0 milhões	-	33.246	(18.359)	-
	ponta passiva	CDI + 0,95%	US\$ 100,0 milhões	-	33.246	(18.359)	-
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	2.419	1.756	-	-
	ponta passiva	INR 11,02%	US\$ 25,0 milhões	2.419	1.756	-	-
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	5.040	3.864	-	-
	ponta passiva	INR 10,17%	US\$ 40,0 milhões	5.040	3.864	-	-
Contratos total return swap							
Vencimento em 2017	ponta ativa	Varição da GGBR3	R\$ 290,1 milhões	-	-	(173.766)	(208.060)
	ponta passiva	CDI + 1%	R\$ 290,1 milhões	-	-	(173.766)	(208.060)
Contratos call option							
Vencimento em 2017		Varição da GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	-	-	(2.587)	(225)
Total valor justo instrumentos financeiros				20.716	76.847	(216.796)	(208.285)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante	13.257	71.227
Ativo não-circulante	7.459	5.620
	20.716	76.847

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante	(40.443)	-
Passivo não-circulante	(176.353)	(208.285)
	(216.796)	(208.285)

Demonstração do Resultado

	31/03/2016	31/03/2015
Ganho com instrumentos financeiros	27.333	16.666
Perda com instrumentos financeiros	(48.853)	(1.029)
	(21.520)	15.637

Demonstração do Resultado Abrangente

Ganho (Perda) com instrumentos financeiros	2.319	3.579
	2.319	3.579

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos, além de remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção. Em dezembro de 2014, banco BTG Pactual (BTG) efetuou a assunção de todos os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato com o BNDES Participações S.A.. Neste sentido, o BTG passou, através deste instrumento de preço de mercado pós-fixado e prazo de vencimento de 3 anos, a deter estas ações. Esta operação transitará por resultado com valor a ser definido pelo valor de mercado da GGBR3 ao final de cada período. Em adição ao contrato de Opção de Venda, a Companhia realizou com o BTG operação de *total return swap* e *call option*, as quais estão descritas na nota 13.e, além de operação de emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 700 milhões, as quais foram liquidadas. Em 31/03/2016 o valor reconhecido como obrigação potencial por compra de ações totaliza R\$ 165.232 (R\$ 119.049 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 382.607, para o período de três meses, findos em 31/03/2016, na Controladora (perda de R\$ 665.167 para o período de três meses findo em 31/03/2015) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 919.216 para os períodos de três meses, findos em 31/03/2016, no Consolidado (perda de R\$ 1.601.878 para os períodos de três meses findos em 31/03/2014).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2016 e 31/12/2015, são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	34.810	33.602	-	-	34.810	33.602
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	144.094	154.716	144.094	29.230	-	125.486
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	33.246	-	-	-	33.246
Outros ativos circulantes	3.995	2.770	-	-	3.995	2.770
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	-	896	-	896	-	-
Outros ativos não-circulantes	783	784	-	-	783	784
	<u>183.682</u>	<u>226.014</u>	<u>144.094</u>	<u>30.126</u>	<u>39.588</u>	<u>195.888</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	150	130	-	-	150	130
Empréstimos e Financiamentos	421.667	420.509	-	-	421.667	420.509
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	18.359	-	-	-	18.359	-
Outros passivos circulantes	325	325	-	-	325	325
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	990.099	988.778	-	-	990.099	988.778
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	176.353	208.285	176.353	208.285	-	-
Partes relacionadas	328.272	318.611	-	-	328.272	318.611
Obrigações por compra de ações	165.232	119.049	-	-	165.232	119.049
	<u>2.100.457</u>	<u>2.055.687</u>	<u>176.353</u>	<u>208.285</u>	<u>1.924.104</u>	<u>1.847.402</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4.764.871	5.681.778	-	-	4.764.871	5.681.778
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	794.989	1.270.760	476.154	978.840	318.835	291.920
Contas a receber de clientes	4.527.641	4.587.426	-	-	4.527.641	4.587.426
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	13.257	71.227	-	-	13.257	71.227
Outros ativos circulantes	443.425	456.908	-	-	443.425	456.908
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	60.162	54.376	-	-	60.162	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	7.459	5.620	-	-	7.459	5.620
Outros ativos não-circulantes	403.254	491.369	-	-	403.254	491.369
	11.015.058	12.619.464	476.154	978.840	10.538.904	11.640.624
Passivo circulante						
Fornecedores	3.343.469	3.629.918	-	-	3.343.469	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	2.885.509	2.807.746	-	-	2.885.509	2.807.746
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	40.443	-	-	-	40.443	-
Outros passivos circulantes	725.142	829.504	-	-	725.142	829.504
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	21.982.673	24.815.536	-	-	21.982.673	24.815.536
Debêntures	227.494	246.862	-	-	227.494	246.862
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	176.353	208.285	-	-	176.353	208.285
Obrigações por compra de ações	165.232	119.049	-	-	165.232	119.049
Obrigações com FIDC	896.147	853.252	-	-	896.147	853.252
Outros passivos não circulantes	495.105	536.030	-	-	495.105	536.030
	30.937.567	34.046.182	-	-	30.937.567	34.046.182

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	27.179	26.896
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	37.335	36.630
Encargo de Capacidade Emergencial e Reconstituição Tarifária Extraordinária	-	-	35.438	34.742
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	-	-	1.486.196	1.423.554
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	-	-	45.362	47.980
b) Provisões trabalhistas	-	-	313.716	291.212
c) Provisões cíveis	746	720	57.756	48.039
	746	720	2.002.982	1.909.053

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/03/2016, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	720	623	1.909.053	1.580.281
(+) Adições	-	-	193.732	307.534
(+) Atualização monetária	26	97	79.049	145.296
(-) Reversão de valores provisionados	-	-	(177.686)	(129.119)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(1.166)	5.061
Saldo no final do exercício	<u>746</u>	<u>720</u>	<u>2.002.982</u>	<u>1.909.053</u>

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.250.991.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 589.940.

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.464.337. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.327.842 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., que teve seus Recursos Voluntários parcialmente providos na primeira instância do CARF e estão sujeitos a Recursos Especiais atualmente pendentes de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais – os valores que não são objetos dos Recursos Especiais foram encaminhados para cobrança administrativa e serão objeto de discussão judicial pela Companhia; e (ii) R\$ 136.495 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido –

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 3.712.631, dos quais: (i) R\$ 1.278.643 correspondem a três processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., que tiveram seus Recursos Voluntários julgados e providos na primeira instância do CARF em 2012, tendo sido interpostos Recursos Especiais pela Procuradoria da Fazenda Nacional, atualmente pendentes de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais; (ii) R\$ 1.905.894 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado e não provido na primeira instância do CARF em 2014, tendo sido apresentado Recurso Especial, atualmente pendente de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais; (iii) R\$ 426.346 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; e (iv) R\$ 101.748 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de sua Impugnação pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

As decisões proferidas até o momento nos processos referentes aos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, acima mencionados, estão sendo investigadas no contexto da denominada Operação Zelotes (Operação), a qual é uma operação da Polícia Federal para investigar se contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do CARF através de meios ilegais.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e ou executivos da Companhia na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas informações intermediárias, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação da Polícia Federal ou da Investigação Interna.

Os Assessores Jurídicos Tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação está fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal. Foi proferida sentença julgando, no primeiro grau, improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Em 01/08/2013, a Contadoria Judicial atualizou o valor da multa para R\$ 417.820. Foi proferida sentença, nesse processo, julgando improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 179.496. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributários	223	221	1.578.721	1.521.427
Trabalhistas	95	95	91.192	84.456
Cíveis	18	17	106.933	100.663
	336	333	1.776.846	1.706.546

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	896	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	5.731	43
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.425	54.327
Outros	-	-	6	6
	<u>-</u>	<u>896</u>	<u>60.162</u>	<u>54.376</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau S.A.	-	(26)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(328.272)	(318.585)	-	-
	<u>(328.272)</u>	<u>(318.611)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(10.338)	(21.691)	(2.640)	649

b) Operações com partes relacionadas

No período de 3 meses findo em 31/03/2016 e 31/03/2015, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 78.622 em 31/03/2016 (R\$ 84.710 em 31/03/2015) e de compras no montante de R\$ 34.837 em 31/03/2016 (R\$ 38.740 em 31/03/2015). O saldo líquido monta R\$ 43.785 em 31/03/2016 (R\$ 45.970 em 31/03/2015).

No período de 3 meses findo em 31/03/2016 e 31/03/2015, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, substancialmente por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações foi uma despesa de R\$ 952 (R\$ 513 em 31/03/2015), em termos consolidados. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 252 (R\$ 232 em 31/03/2015) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 144.094 (R\$ 154.716 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****c) Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	333.616	abr/16 - mar/18	280.263	419.766
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.844.985	3.379.741
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.779.450	1.952.400
Diaco S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	644.555	out/16 - ago/18	545.394	626.694
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.980.976	2.364.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.890.305	4.441.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.612.677	abr/16 - mar/19	2.520.465	2.880.430
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.643.580	4.289.681
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	409.778	jun/17-dez/20	496.451	557.683
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Contratos de Financiamento	101.049	nov/16 - abr/19	92.531	101.525
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	2.133.682	2.341.060
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	348.595	abr/16 - fev/19	395.684	457.371
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	85.031	89.015
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	15.075	nov/2016	14.236	15.619
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.960.203	jan/20 - fev/21	2.633.258	2.833.557
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	181.504	199.145
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	344.551	353.023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	53.438	maio/16 - dez/16	57.954	55.433
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.132	jun/16	106.767	117.144
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	212.496	abr/16	74.649	82.832
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	63.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	900.000	jul/16	3.635	7.167
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	822.470	915.705
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	ago/18	33.956	51.136

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

d) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 656.710 em 31/03/2016 (R\$ 474.542 em 31/12/2015), que corresponde a 10.835 debêntures (8.084 em 31/12/2015). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 73.668 em 31/03/2016 (R\$ 73.485 em 31/12/2015), que corresponde a 12.970 debêntures (13.233 em 31/12/2015).

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 31/03/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 107 (R\$ 1.838 em 31/03/2015) na controladora e R\$ 10.180 em 31/03/2016 (R\$ 23.788 em 31/03/2015) em termos consolidados. Em 31/03/2016, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 227 – Plano de contribuição definida (R\$ 380 em 31/03/2015, respectivamente).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 1.828 em 31/03/2016 (R\$ 4.945 em 31/03/2015).

Adicionalmente, no período de 3 meses findo em 31/03/2016, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo, na controladora e no consolidado, foi de R\$ 14 e R\$ 504, respectivamente (R\$ 0 e R\$ 0 em 31/03/2015).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/03/2016 o montante de R\$ 896.147 no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 853.252 em 31/12/2015).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	306.923.979	599.499.359	137.618.994	268.804.344
Emissão de ações	-	-	169.304.985	330.695.015
Saldo no fim do período/exercício	306.923.979	599.499.359	306.923.979	599.499.359

Em 31/03/2016 estão subscritas e integralizadas 306.923.979 ações ordinárias e 605.757.559 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 7.760.615 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	31/03/2016					31/12/2015				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	232.013.262	75,6	35.514	0,0	232.048.776	232.013.262	75,6	35.514	0,0	232.048.776
Investidores institucionais brasileiros	17.831.703	5,8	182.534.736	30,1	200.366.439	22.823.412	7,4	239.336.929	39,5	262.160.341
Investidores institucionais estrangeiros	849.822	0,3	214.396.316	35,5	215.246.138	1.204.302	0,4	214.914.275	35,5	216.118.577
Outros acionistas	56.229.192	18,3	202.532.793	33,4	258.761.985	50.883.003	16,6	145.212.641	24,0	196.095.644
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200
	306.923.979	100,0	605.757.559	100,0	912.681.538	306.923.979	100,0	605.757.559	100,0	912.681.538

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/03/2016, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	31/03/2016			Período de 3 meses findos em		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	(21.969)	(42.912)	(64.881)	12.956	25.305	38.261
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	306.923.979	599.499.359		137.618.994	268.804.344	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	(0,07)	(0,07)		0,09	0,09	

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de opções de ações:**

	31/03/2016		Consolidado	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	1.074.246	18,36	2.448.973	19,53
Opções exercidas	-	0,00	(25.210)	19,56
Opções canceladas	(291.786)	20,49	(1.349.517)	20,98
No final do período	782.460	18,06	1.074.246	18,36

A cotação média da ação no período de três meses findos em 31/03/2016, foi de R\$ 4,33 (R\$ 7,70 no exercício findo em 31/12/2015).

A Companhia possui, em 31/03/2016, um total de 30.528.198 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 31/03/2016*
			R\$	
R\$ 15,48	80.742	2,9	16,97	80.742
R\$ 48,54	12.581	0,9	53,23	12.581
R\$ 70,61	8.953	1,9	77,42	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	680.184	5,0	16,76	19.425
	782.460			121.701

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2016 é de 121.701 (127.899 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2016, foi de R\$ 6.751 (R\$ 6.542 em 31/03/2015).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2016.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2015	10.086.234
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
Em 31/12/2015	12.525.256
Outorgadas	12.914.087
Canceladas	(816.853)
Exercidas	(1.648.191)
Em 31/03/2016	22.974.299

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,8 milhões (R\$ 34,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.524.529 RSUs e 3.786.793 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2016, existiam 575.015 SARs e 102.276 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/03/2016 e 31/12/2015, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de zero e US\$ 1 mil (R\$ 3,5 mil), respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(681.191)	(603.275)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(42)	(599)	(1.838.624)	(1.716.002)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(6.158.368)	(6.453.456)
Fretes	-	-	(592.997)	(562.790)
Outras despesas/receitas	(3.233)	(3.521)	(607.362)	(637.542)
	(3.278)	(4.123)	(9.878.542)	(9.973.065)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(9.271.833)	(9.335.523)
Despesas com vendas	-	-	(214.332)	(179.519)
Despesas gerais e administrativas	(2.068)	(2.983)	(431.104)	(483.729)
Outras receitas operacionais	-	-	47.347	56.884
Outras despesas operacionais	(1.210)	(1.140)	(8.620)	(31.178)
	(3.278)	(4.123)	(9.878.542)	(9.973.065)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Rendimento de aplicações financeiras	5.864	3.339	46.787	62.477
Juros recebidos e outras receitas financeiras	233	388	35.833	50.488
Total Receitas Financeiras	6.097	3.727	82.620	112.965
Juros sobre a dívida	(52.713)	(60.981)	(449.949)	(379.908)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(12.182)	(22.469)	(129.635)	(53.903)
Total Despesas Financeiras	(64.895)	(83.450)	(579.584)	(433.811)
Variação cambial, líquida	-	-	509.430	(651.254)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	(21.520)	15.637
Obrigações por compra de ações	(14.251)	(14.218)	(14.251)	(14.218)
Resultado Financeiro, Líquido	(73.049)	(93.941)	(23.305)	(970.681)

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em 14/07/2015, a Companhia divulgou fato relevante abordando mudanças na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2015, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas e operacionais no atendimento aos mercados da América do Sul, da América do Norte e do Brasil: (a) As operações no México e as Joint Ventures na República Dominicana, na Guatemala e no México passam a integrar a Operação de Negócio América do Norte, atualmente composta pelas operações de aços longos no Canadá e nos Estados Unidos; (b) É criada a Operação de Negócio América do Sul, que será integrada pelas operações de aços longos na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Peru, na Venezuela e no Uruguai; (c) A operação de Minério de Ferro passa a integrar a Operação de Negócio Brasil, atualmente composta pelas operações de aços longos e planos no Brasil e de carvão e coque metalúrgico na Colômbia; (d) A Operação de Negócio Aços Especiais se mantém inalterada, integrando as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de 3 meses findo em:	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida de vendas	2.693.582	3.314.194	4.296.789	3.836.732	1.236.021	1.319.539	2.170.259	2.245.720	(312.140)	(268.809)	10.084.511	10.447.376
Custo das vendas	(2.472.148)	(2.805.288)	(3.995.486)	(3.600.115)	(1.031.287)	(1.163.106)	(2.083.978)	(2.035.826)	311.066	268.812	(9.271.833)	(9.335.523)
Lucro bruto	221.434	508.906	301.303	236.617	204.734	156.433	86.281	209.894	(1.074)	3	812.678	1.111.853
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(193.465)	(221.264)	(220.725)	(180.288)	(71.331)	(80.331)	(100.989)	(96.857)	(58.926)	(84.508)	(645.436)	(663.248)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.367	4.859	3.671	2.092	108	(1.192)	10.650	3.221	19.931	16.726	38.727	25.706
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(13.556)	2.799	-	(1.276)	-	-	5.975	5.012	(7.581)	6.535
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	32.336	292.501	70.693	61.220	133.511	73.634	(4.058)	116.258	(34.094)	(62.767)	198.388	480.846
Resultado financeiro, líquido	(166.026)	(142.446)	(4.250)	(27.421)	(11.268)	(18.102)	(44.486)	(58.265)	202.725	(724.447)	(23.305)	(970.681)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(133.690)	150.055	66.443	33.799	122.243	55.532	(48.544)	57.993	168.631	(787.214)	175.083	(489.835)
Imposto de renda e contribuição social	34.396	(36.536)	33.840	34.408	(40.326)	(33.387)	5.285	(22.145)	(262.591)	731.223	(229.396)	673.563
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(99.294)	113.519	100.283	68.207	81.917	22.145	(43.259)	35.848	(93.960)	(55.991)	(54.313)	183.728
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	270.237	222.054	22.837	17.075	1.432	643	17.634	29.037	-	-	312.140	268.809
Depreciação/amortização	215.305	228.233	237.555	178.116	49.834	53.179	178.495	143.745	2	2	681.191	603.275
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	1.149.083	1.301.201	-	-	1.984	2.082	95.578	89.599	1.246.645	1.392.882
Ativos totais	20.075.348	20.791.119	23.350.884	27.900.130	6.126.944	6.470.593	15.466.560	17.077.208	52.446	(2.020.277)	65.072.182	70.218.773
Passivos totais	11.720.115	12.831.815	4.372.612	7.214.899	2.293.970	2.451.835	8.319.864	9.369.552	9.645.970	7.878.410	36.352.531	39.746.511

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de 3 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida de vendas	2.700.723	3.614.155	1.516.817	1.607.576	5.027.566	4.479.384	839.405	746.261	10.084.511	10.447.376
Ativos totais	24.019.071	22.927.569	8.103.318	9.327.457	31.169.073	36.048.019	1.780.720	1.915.728	65.072.182	70.218.773

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2015, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.452 milhões, b) Aços Especiais: R\$ 582 milhões, c) América do Sul: R\$ 354 milhões; e d) Brasil: R\$ 765 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.076 milhões; b) Aços Especiais: R\$ 428 milhões; c) América do Sul: R\$ 253 milhões; e d) Brasil: R\$ 514 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2016.

A Companhia manterá ao longo de 2016 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2016**

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 29/04/2016, a Companhia anunciou fato relevante informando sobre a transferência de ações em tesouraria no contexto da aquisição de participações minoritárias em sociedades controladas efetuada em 2015. Em razão de parcela da operação envolver negociação privada dependente de autorização da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia requereu autorização para a transferência das ações mantidas em tesouraria. A CVM concedeu dita autorização, sendo que a Companhia foi comunicada desse deferimento por meio do Ofício nº 110/2016-CVM/SEP/GEA-2. A CVM condicionou a concretização da operação à divulgação de determinadas informações, referentes especificamente à parcela da operação que tem como contraparte a ArcelorMittal, que contemplam os “objetivos e os efeitos econômicos esperados da operação, em contexto com os valores pagos” e “as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a operação é benéfica para a Gerdau”. Assim sendo, a Companhia informou que realizou a cessão e transferência de 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), mantidas em tesouraria, à ArcelorMittal. A Companhia esclarece, ainda com relação aos objetivos e aos efeitos econômicos esperados da operação, considerando inclusive os valores pagos, que busca viabilizar a transformação dessas companhias, no futuro, em subsidiárias integrais e/ou à sua incorporação. Adicionalmente, consolida o recebimento de dividendos; e proporciona maior facilidade de acesso ao mercado de capitais. A operação foi aprovada por atender aos interesses da Gerdau, sendo que os membros do Conselho de Administração da Companhia tiveram segurança de que a operação é benéfica para a Gerdau considerando a oportunidade de mercado e que os objetivos acima expostos seriam viáveis, tendo em vista os preços pagos. Na análise da adequação dos preços, foram consideradas avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Metalúrgica Gerdau S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa n. 14, item II, letra a, parágrafos 3º e 4º às informações trimestrais, encontra-se em curso investigação das autoridades competentes envolvendo a Companhia e suas controladas relacionada à operação "Zelotes", bem como investigação sendo conduzida por assessores externos conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia. A referida nota explicativa descreve ainda não ser possível prever a duração e os resultados dessas investigações e que não há informações suficientes para avaliar quais as possíveis consequências decorrentes dessas investigações, incluindo a necessidade de reconhecimento de provisão e/ou divulgações adicionais, se houver. Nossa conclusão não está modificada com relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de maio de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Adriano Machado
Contador CRC 1PR042584/O-7"S" RS